

## EDITORIAL

### *EDITORIAL DA RACEF - VOLUME 17, NÚMERO 2*

Caros leitores, autores e comunidade de pesquisadores,

Temos o prazer de apresentar os artigos do segundo número da edição de 2026 da RACEF – Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE.

O artigo de Diego Paulo Rhormens, Pedro Jaime de Coelho Junior, Natalia Venturini Cavali e José Roberto Lopes Lyra, intitulado “Um Panorama da Epistemologia na Área de Administração: Um Estudo Bibliométrico”, apresenta uma análise da produção acadêmica sobre epistemologia no campo da Administração. Considerando a natureza interdisciplinar e plural da área, o estudo destaca a importância crescente das reflexões sobre os fundamentos filosóficos do fazer científico em Administração. Com abordagem bibliométrica, a pesquisa utiliza artigos extraídos da base Web of Science que apresentam o termo “epistemologia” como palavra-chave. Os resultados indicam que os estudos epistemológicos na área vêm ganhando evidência nos últimos anos, demonstrando o fortalecimento do debate sobre os pressupostos teóricos, metodológicos e filosóficos que orientam a produção científica em Administração.

O segundo artigo, “Modelo de negócio sob a Visão Sistêmica: Aplicabilidade no Ensino Superior de Tecnologia?”, de Luciana Oranges Cezarino, Vivian Silva, Geraldo José Ferraresi de Araujo e Lara Bartocci Liboni, analisa como um modelo de negócio sistêmico pode contribuir para enfrentar os desafios do ensino superior de tecnologia no Brasil. Por meio de um estudo de caso fundamentado na teoria dos stakeholders, a pesquisa investiga a participação de diferentes partes interessadas na construção de soluções para limitações financeiras, humanas e materiais enfrentadas pelas instituições de ensino. Os resultados indicam que a cocriação entre stakeholders e a adoção de uma visão sistêmica podem fortalecer a qualidade do ensino tecnológico, especialmente em contextos vulneráveis, além de ampliar o impacto do ensino superior no desenvolvimento do país.

O terceiro artigo, “Análise bibliométrica da produção científica sobre os frameworks do COSO”, de Manuel Salgueiro Rodrigues Junior e Larisse de Sousa Alves Correio, realiza uma análise bibliométrica da produção científica relacionada aos frameworks do COSO entre 2000 e 2023. A partir de 75 artigos indexados na Web of Science, o estudo identifica associações temáticas entre COSO, governança corporativa, auditoria, controles internos e gestão de riscos, além de apontar tendências relacionadas à integração de tecnologias emergentes. Os resultados também evidenciam a escassez de estudos comparativos e análises críticas sobre a eficácia do COSO, indicando oportunidades para

---

pesquisas futuras e contribuindo para discussões sobre governança, controle e gerenciamento de riscos em organizações públicas e privadas.

O quarto artigo, “Operational Efficiency and Sustainability Components: A Curve And Surface Fitting Analysis of the Three Largest Banks in Brazil”, de Lilian Cristina Garcia Downes e Raphael de Oliveira Garcia, analisa a relação entre eficiência operacional e sustentabilidade nos três maiores bancos do Brasil: Itaú Unibanco, Bradesco e Santander. A pesquisa considera o período de dezembro de 2022 a dezembro de 2023, utilizando os quatro componentes do Índice de Eficiência Operacional (IEO) e o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE). Por meio de projeções baseadas em ajustes de curvas polinomiais e trigonométricas, além da aplicação de uma função Cobb-Douglas, o estudo estima valores ótimos para a relação entre eficiência e sustentabilidade. Os resultados indicam que, no período analisado, o Santander operou mais próximo da relação ótima em dois componentes, seguido pelo Bradesco em um componente, enquanto o Itaú não apresentou operação próxima à relação ótima em nenhum dos componentes de eficiência operacional avaliados.

O quinto artigo, “Estratégias de Coping no Ambiente Organizacional: Evidências de Profissionais das Áreas Contábil e Financeira de uma Empresa Varejista em Manaus – AM”, de Nicolles dos Santos Oliveira, Pedro Victor Leite Borges, Nyalle Barboza Matos e Victor Godeiro de Medeiros Lima, investiga as estratégias de enfrentamento ao estresse utilizadas por profissionais das áreas contábil e financeira. Com base na teoria de Lazarus e Folkman e em dados de 82 respondentes, o estudo identifica a predominância de estratégias funcionais, como suporte social e autocontrole. Os resultados também apontam associações entre estratégias adaptativas e fatores como escolaridade, renda e experiência profissional, reforçando a importância de ações organizacionais voltadas à saúde mental e ao desenvolvimento de habilidades de enfrentamento.

O sexto artigo, “Efeitos do Comprometimento Afetivo e da Confiança Organizacional na Relação entre Controles Formais e Informais e o Desempenho de Tarefas”, de Sabrina Nascimento Borba, Vinicius Costa da Silva Zonatto, Larissa Degenhart e Cláudia de Freitas Michelin, analisa como diferentes formas de controle se relacionam com o desempenho de gestores em uma indústria de grande porte. A partir de dados de 67 gestores e uso de Modelagem de Equações Estruturais, o estudo mostra que os controles informais influenciam positivamente o desempenho, o comprometimento afetivo e a confiança organizacional, enquanto os controles formais impactam sobretudo a confiança. Os achados reforçam a importância de práticas gerenciais que integrem controles formais e informais para fortalecer vínculos organizacionais e melhorar resultados individuais.

O sétimo artigo, “Relatórios de Administração são boas vitrines? Um estudo sobre lucro por Ação no Setor de Telecomunicações da B3”, de Raimundo Nonato Lima Filho e Rodrigo Vicente dos Prazeres, investiga a relação entre a divulgação de informações nos Relatórios da Administração e o lucro por ação de empresas de telecomunicações listadas na B3 entre 2015 e 2024. Com abordagem quantitativa e qualitativa, o estudo identifica que os itens obrigatórios previstos na Lei nº 6.404/76 apresentam associação significativa com o desempenho das empresas, enquanto as divulgações voluntárias não demonstraram impacto relevante. Os resultados reforçam o papel estratégico do disclosure narrativo e da conformidade legal na comunicação com investidores.

O oitavo artigo, “Endividamento Financeiro e Felicidade Individual Autorreportada no Brasil”, de Bruno Viana Barreto Junior e Evandro Camargos Teixeira, analisa a relação entre endividamento financeiro e felicidade autorreportada no Brasil. Com base em dados da World Values Survey de 2018 e uso de modelo Probit ordenado, o estudo indica que indivíduos endividados apresentam menor probabilidade de se declararem “muito felizes”. Os resultados reforçam a importância de políticas públicas voltadas à educação financeira, prevenção do superendividamento e proteção de populações em situação de vulnerabilidade econômica.

O nono artigo, “Análise do Endividamento Público e da Relação Espacial dos Municípios Brasileiros da Região Sudeste”, de Igor dos Reis Mateus e Tiago Carneiro da Rocha, analisa as relações espaciais do endividamento público nos 1.668 municípios da Região Sudeste entre 2020 e

---

2022. A partir de análises estatísticas e espaciais, o estudo identifica maiores níveis de endividamento em municípios paulistas e evidencia a formação de agrupamentos territoriais com altos e baixos níveis de endividamento. Os resultados destacam a influência da proximidade geográfica nas dinâmicas fiscais municipais e contribuem para o monitoramento regionalizado da gestão pública.

Por fim, o décimo artigo, “Resolução de problemas nas Ciências Sociais Aplicadas: Uma Revisão Bibliométrica sobre as Perspectivas Cognitiva, Sistêmica e de Redes”, de David Chester Carvalho Barros, Rita de Cássia Leal Campos, Luana Jéssica Oliveira Carmo e Uajará Pessoa Araújo, analisa a produção científica sobre resolução de problemas nas ciências sociais aplicadas. A partir de uma revisão bibliométrica na base Scopus, abrangendo publicações de 1957 a 2025, o estudo identifica o crescimento expressivo do tema a partir da década de 1990 e destaca a relevância das perspectivas cognitiva, sistêmica e de redes. Os resultados reforçam a importância de uma abordagem integrada e holística para ampliar a capacidade de adaptação e enfrentamento de problemas em contextos organizacionais contemporâneos.

Desejamos a todos os leitores uma excelente leitura destes artigos que honrosamente a RACEF publica nesta edição. Boa leitura!

Janaina de Moura Engracia Giraldi (Editora-Chefe)